

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 020

Conhecer e Apoiar, Olhares conjuntos



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Fundação Portuguesa a Comunidade Contra a Sida

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

Designação ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Conhecer e Apoiar, Olhares conjuntos

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

37. Alto da Eira

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O território adstrito à freguesia da Penha de França apresenta uma escassez de respostas sociais e, conseqüentemente, uma maior vulnerabilidade a fatores de risco, apresentando problemas de desemprego, toxicod dependência, alcoolismo, insucesso, absentismo e abandono escolar, violência doméstica, maus tratos e negligência parental. Os Bairros Alto da Eira e da Graça/Sapadores, onde pretendemos intervir, são bairros cuja edificação (na maioria de três/quatro pisos) apresenta alguns sinais de degradação, destacando-se dois edifícios com 13 pisos nos quais habitam cerca de 100 agregados familiares, no Alto da Eira.

Os diversos problemas de inserção social e familiar estão associados a um conjunto de problemas identificados para a faixa etária dos jovens, destacando-se: violência na escola, comportamentos de risco, insucesso e abandono escolar. Alguns dos problemas diagnosticados podem contribuir para o maior risco de marginalização, delinquência, uso de substâncias psicoativas, gravidez indesejada e infeções sexualmente



transmissíveis junto das crianças e jovens da freguesia. As problemáticas identificadas, nas fichas de caracterização dos respetivos bairros, nomeadamente a desocupação dos jovens e a marginalidade, podem colocar em perigo a saúde do/a(s) jovens e dos seus familiares mais próximos, e trazem associados outros problemas do ponto de vista da saúde e bem-estar dos indivíduos e da comunidade onde se inserem.

<i>Temática preferencial</i>	Promover a Inclusão e a Prevenção
<i>Destinatários preferenciais</i>	Jovens
<i>Objectivo geral</i>	<p>Face ao diagnóstico, torna-se premente intervir junto deste/a(s) jovens, oferecendo momentos facilitadores da exploração e da partilha de desafios e soluções relativos à Educação para a Saúde (EpS), orientados para a adoção de estilos de vida saudáveis e cidadania ativa e a prevenção de comportamentos de risco (como o VIH/SIDA e outras IST, consumo de substâncias psicoativas, etc), tendo em conta as suas necessidades específicas.</p> <p>O projeto visa o desenvolvimento de competências pessoais e sociais no âmbito da EpS, promotor de estilos de vida saudáveis e de uma cidadania ativa, sobretudo nos/as alunos/as do 3º ciclo em contexto escolar, num primeiro momento, estendendo-se, depois para a Comunidade, nomeadamente os/as alunos/as mais novos/as, os pares e os respetivos agregado familiar.</p> <p>Como metodologia de intervenção com estes alunos/as utilizaremos a Educação pelos Pares através das Brigadas Universitárias de Intervenção (BUI) constituídas por jovens estudantes universitários/as voluntários/as que recebem da FPCCS/CAOJ a formação e o acompanhamento necessários a esta dinâmica. Esta intervenção das BUIs estará orientada para a (mobiliz)ação dos/as alunos/as de 9º ano para agirem no futuro como Mediadores/as junto dos seus pares e da sua comunidade. Posteriormente, as Brigadas Escolares de Intervenção (BEIs), constituídas por díades de Mediadores/as Comunitários/as, através das suas vivências de proximidade no bairro, e apoiados/as pelos/as voluntários/as/técnicos/as/des do CAOJ, irão contribuir para dinâmicas profícuas na escola e na comunidade, através de atividades como a Educação pelos Pares pelas BEIs, os Cafés para Pais e o Teatro de Intervenção.</p> <p>Pretendemos com este projeto contribuir para alterações nos indicadores sociais, através da autonomização e empoderamento dos/as jovens e, do ponto de vista macro, na comunidade do Bairro Alto da Eira, através das diversas iniciativas implementadas e dos/as diversos/as agentes envolvidos/as.</p>

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição

Capacitar os/as jovens universitários/as para a intervenção promotora da saúde junto de públicos vulneráveis.

No campo

da Educação para a Saúde, para a Sexualidade e na Prevenção da Infecção VIH/SIDA e outras IST ou outros comportamentos de risco, é inegável que os/as jovens, de idades próximas, quando devidamente informados/as e formados/as exercem influência positiva na formação de outros/as.

Neste

sentido, pretende-se mobilizar e preparar jovens que funcionem como educadores/as de pares para intervirem junto dos/as alun@s da EB2,3 NG através de uma formação que possibilite o recrutamento e a capacitação de jovens universitários/as que, de forma voluntária, colaborem com a FPCCSida na Educação para a Saúde junto das turmas do 9º ano.

Esta formação envolve 2 componentes - Científica e Pedagógica, em função dos objetivos e dos temas a trabalhar bem como de uma exploração de metodologias de intervenção em grupo, ensaiando diferentes estratégias e enfatizando a importância da reflexão crítica feita ao longo de cada sessão.

Este envolvimento de universitários/as no projeto permite ainda contar com a sua formação académica e potenciar a sua formação pessoal e cívica bem como a sua sensibilização enquanto futuros/as técnicos/as de saúde para as especificidades e as necessidades destas comunidades de intervenção prioritárias. Permite ainda proporcionar modelos positivos às crianças e jovens deste Bairro de Intervenção Prioritária.

Sustentabilidade

A FPCCSida realiza anualmente ambas as formações para formar os/as seus/suas jovens universitários/as voluntários/as, assegurando assim este objetivo. Para além disso, as formações são ministradas gratuitamente, não sobrecarregando financeiramente os/as voluntários/as, o que contribui para assegurarmos o elevado número de jovens que anualmente se inscrevem para colaborar com a FPCCS. Isto porque temos a honra de contar desde 1991 com uma alargada bolsa de especialistas que, de forma gratuita, têm vindo a assegurar a formação de elevada qualidade científica dos/as nossos/as voluntários/as. A formação pedagógica, proporcionada pelos/as técnicos/as voluntários/as da FPCCS e pelos/as docentes destacados/as pelo Ministério da Educação e Ciência, numa parceria que tem proporcionado à FPCCS um conjunto alargado de recursos humanos altamente motivado e de dedicação plena, reforçando a sustentabilidade da sua equipa, e que permite que também esta formação seja realizada gratuitamente, baseada na experiência e know-how adquiridos na atuação com públicos diversos. De referir ainda a formação contínua e o acompanhamento e apoio constante destes/as voluntários/as pela equipa do CAOJ, o que favorece a sua mobilização/motivação e a continuidade da sua colaboração com a FPCCS nas suas áreas de atuação.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição

Promover a Educação para a Saúde na escola e na comunidade. A Educação para a Saúde tem vindo a ser intencionalmente reconhecida como parte integrante dos esforços para a prevenção da doença e promoção da saúde . A promoção da saúde contempla o desenvolvimento pessoal e social, intensifica as qualificações pessoais de cada indivíduo, permitindo-lhe exercer maior controlo sobre a sua própria saúde e sobre o meio ambiente, podendo fazer opções que conduzam a uma saúde melhor. Das áreas prioritárias contempladas estão, entre outras, a Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas; a Sexualidade e as Infeções Sexualmente Transmissíveis que são parte integrante do Projeto Nacional de Educação pelos Pares (PNEP) – Programa Sexualidade e Prevenção do VIH/SIDA que a FPCCSida implementa, desde 1991, em várias escolas, a nível nacional. Na operacionalização do PNEP os jovens voluntários são um recurso humano inestimável que, através da metodologia de educação pelos pares, permite uma adaptação e transmissão das mensagens de prevenção e promoção de estilos de vida saudáveis pela proximidade às problemáticas e seus contextos, aos fatores protetores e aos desencadeantes e, ainda, pela identificação das fragilidades e lacunas da educação formal tornando-se, por isso, mais eficazes do que os formadores adultos.

Sustentabilidade

A promoção da Educação para a Saúde pela via do Projeto Nacional de Educação Pelos Pares, é assegurada pelos docentes destacados e pela atuação, em sala de aula, dos/as jovens voluntários/as. A parceria com a ANEM garante a existência desses voluntários/as e a parceria com a EB 2,3 Nuno Gonçalves, vai permitir que consigamos implementar o projeto em turma com alunos oriundos do Bairro Alto da Eira. A formação das díades de Mediadores Comunitários é, à partida, uma garantia para desenvolvermos outras atividades junto da Comunidade do referido bairro.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Intervir na Comunidade do Bairro Alto da Eira. À família, principal educadora, cabe a responsabilidade de cuidar, amar e educar crianças e jovens para que se tornem adultos equilibrados, autónomos e promotores de intervenções positivas na sociedade. Contudo, as dificuldades e os hiatos ainda existem, sabemos que este diálogo intergeracional nem sempre é fácil e nem sempre ocorre. O "Café para Pais" objetiva proporcionar, através da (In) formação, a melhoria e o desenvolvimento de competências parentais, sociais e pessoais através da criação de momentos de diálogo, discussão e reflexão que contribuam para que a comunicação entre pais e filhos seja promotora de estilos de vida saudáveis. Este é um espaço que permite esclarecer questões relacionadas com a educação e desenvolvimento dos filhos, a partilha de experiências,



dúvidas, angústias e a reflexão sobre possíveis caminhos de resolução dos problemas.

Na sequência do trabalho a desenvolver na escola e na comunidade poderemos vir a defrontarmo-nos com situações de risco e de instabilidade psicológica e emocional por parte dos/as alunos/as participantes. Neste caso, e como tem acontecido desde há alguns anos, haverá o encaminhamento para o Núcleo de Apoio e Aconselhamento (NAA) da delegação/CAOJ de Lisboa. Aí prestar-se-á apoio psicológico e psicoterapêutico a utentes que venham a apresentar diferentes problemáticas. Poder-se-á igualmente prestar apoio jurídico aos familiares dos/as jovens participantes.

Sustentabilidade

A FPCCSida, através do Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens, sediado na freguesia na Penha de França, tem vindo a receber utentes no seu núcleo de apoio e aconselhamento, assegurando deste modo que todos os utentes que nos procuram tenham o devido acompanhamento nas valências da psicologia e apoio jurídico.

Com a implementação deste projeto, e dado que esperamos vir a receber mais utentes, em ambas as valências, estamos em crer que haverá necessidade de contratarmos um/uma psicólogo/a em regime de part-time para suprir as necessidades que venhamos a ter. Relativamente ao apoio jurídico não haverá essa necessidade, dado que o volume de casos que se espera vir a receber não justificará aumentar o número de prestadores deste serviço.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Formação de voluntário/a(s)

Descrição

A capacitação do/a(s) jovens universitário/a(s) voluntário/a(s) envolve duas formações complementares, Científica e Pedagógica.

A Formação Científica é ministrada por especialistas nacionais nas diversas áreas de atuação, tais como: A Escola, o Voluntariado e a Educação pelos Pares; Sexualidade, Saúde e Educação; Métodos Contracetivos; Gravidez na Adolescência; Questões Ético-Jurídicas associadas ao VIH e SIDA; Riscos associados ao Consumo de Drogas e Álcool; VIH/SIDA e outras IST - Questões atuais e novos desafios; Perigos da Internet; e (Des)igualdade de género e violência no namoro.

A Formação Pedagógica é assegurada pelo/a(s) formador/a(s) da FPCCSida com base na sua experiência e know-how em Educação para a Saúde no âmbito do Projecto Nacional de Educação pelos Pares em diversos contextos de vulnerabilidade psicossocial. O seu principal objetivo é o desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal, de



comunicação assertiva e de cooperação interpares destes/as voluntário/a(s) para a intervenção efetiva junto de aluno/a(s) mais novo/a(s).

A parceria com a ANEM tem permitido assegurar a angariação de jovens universitário/a(s) para a formação e o voluntariado no CAOJ, dando também apoio à divulgação e ao secretariado, cabendo ao CAOJ a restante logística (espaço físico, coffee breaks, formadores/as, inscrições, pastas, certificados e questionários).

Recursos humanos

Na Formação Científica:

Dirigentes nacionais/locais da ANEM

- 8;

Formadores/as da Delegação/CAOJ de Lisboa - 7;

Mesa e

Oradores/as - 15;

Voluntários/as - aproximadamente 80 (pela edição anterior)

Na Formação Pedagógica:

Formadores/as da

Delegação/CAOJ de Lisboa - 7;

Voluntário/a(s) -

aproximadamente 80 (pela edição anterior)

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Capacitação do/a(s) Jovens Universitários para a concretização do Projeto Nacional de Educação pelos Pares - Programa Sexualidade e Prevenção do VIH/SIDA, por um lado, relativamente aos seus conhecimentos científicos relativamente a vários temas: A Escola, o Voluntariado e a Educação pelos Pares; Sexualidade, Saúde e Educação; Métodos Contracetivos; Gravidez na Adolescência; Questões Ético-Jurídicas associadas ao VIH e SIDA; Riscos associados ao Consumo de Drogas e Álcool; VIH/SIDA e outras IST - Questões atuais e novos desafios; Perigos da Internet e (Des)igualdade de género e violência no namoro. Por outro lado, a Formação Pedagógica, como completar à formação Científica visa essencialmente desenvolver, nestes voluntários, o desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal, de comunicação assertiva e de cooperação interpares que lhe permita intervir junto de aluno/a(s) mais novo/a(s) de forma eficaz e competente. O/a(s) jovens deverão sentir-se apto/a(s) para as intervenções que realizam na qualidade de "educadores/as de pares" e por isso ensaiam as dinâmicas a utilizar nas sessões com o/a(s) adolescentes e jovens. Para além disso, estruturalmente, é nesta ação que se formam as Brigadas Universitárias de Intervenção - BUI, que são díades ou tríades de voluntário/a(s) que, sob a supervisão de um/a formador/a da delegação/CAOJ de Lisboa planificarão e dinamizarão as sessões nas turmas de 9º ano, na EB 2,3 Nuno Gonçalves.



<i>Valor</i>	6610 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3
<i>Periodicidade</i>	PontualDuas
<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

Actividade 2 Educação pelos Pares

Descrição

No campo da Educação para a Saúde, para a Sexualidade e na Prevenção da Infecção VIH/SIDA e outras IST é inegável que o/a(s) jovens, de idades próximas, quando devidamente informado/a(s) e formado/a(s) exercem influência positiva na formação de outro/a(s). As atividades de educação pelos pares serão dirigidas aos/às adolescentes que frequentam o 9º ano e são dinamizadas, numa primeira fase, pelas BUI, durante o primeiro período, de cada ano letivo. Nas diversas sessões (9 a 12 sessões, em cada turma) haverá a partilha de vivências, medos, preconceitos, gostos e sentimentos, e reflete-se, conjuntamente, acerca do que há de mais e de menos positivo nas atitudes e nos comportamentos que são assumidos pelo/a(s) jovens na comunidade em que estão inserido/a(s). Numa segunda fase, estes/as aluno/a(s) assumem o papel de "pares educadores/as" e implementam o PNEP junto do/a(s) colegas do 7º e 8º ano e/ou dinamizam diversas atividades no bairro - tornando-se Mediadores/as Comunitário/a(s), e começando desejavelmente pelo seu agregado familiar. Também poderão vir a dinamizar sessões de sensibilização/(in)formação de jovens para jovens, ou seja, o/a(s) mediadores comunitário/a(s) poderão intervir junto dos seus pares, na comunidade, facilitando o seu envolvimento na promoção de estilos de vida saudáveis. Estas atividades são sempre apoiadas e monitorizadas pela equipa do CAOJ de Lisboa.

Recursos humanos

Aluno/a(s) da escola - aproximadamente 240;
Voluntário/a(s)
- 20 Estudantes Universitário/a(s) (no mínimo)
Docentes da
Escola - 10;
Formadores/as da delegação/CAOJ de lisboa - 2
(no mínimo);
Mediadores/as Comunitário/a(s) - 6 (no
mínimo);
Elementos da Comunidade - número indefinido

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -



Resultados esperados

Na EB 2,3 Nuno Gonçalves esperamos vir a formar Brigadas Escolares de Intervenção - BEI, resultantes da intervenção do/a(s) voluntário/a(s) universitário/a(s) junto das turmas de 9º ano. Estas BEI irão planificar e dinamizar sessões de sensibilização/(in)formação junto dos seus pares (aluno/a(s) do 7º e/ou 8º ano). Desta forma estaremos a capacitar o/a(s) jovens envolvido/a(s) de conhecimentos e competências que lhes permitirão vir a tomar decisões informadas e que visem a promoção da sua qualidade de vida. Do/a(s) jovens que venham a formar-se como Mediadores/as Comunitário/a(s) espera-se que contribuam para o envolvimento dos seus pares numa tentativa de diminuir a desocupação do/a(s) jovens e os comportamentos de marginalidade (identificados como temas importantes e que mais preocupam a população do Bairro Alto da Eira) através da dinamização de diversas atividades que serão posteriormente delineadas e implementadas de acordo com a sua própria experiência comunitária e de uma avaliação de necessidades participada e empoderadora.

As ações desenvolvidas no seio e com a participação da comunidade, permitir-nos-ão, pela veiculação de mensagens consistentes, abrir uma janela de esperança para a geração jovens que desejamos serem o/a(s) adulto/a(s) de amanhã ativo/a(s) e criativos protagonistas de boas práticas de saudável envolvimento comunitário.

Valor 5770 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 350

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 3 Café para Pais

Descrição O "Café para Pais" tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento de competências parentais, através da criação de momentos de partilha e reflexão que contribuam para que a relação entre pais e filho/a(s) seja promotora de estilos de vida saudáveis. Este é um espaço que permite esclarecer questões relacionadas com a educação e desenvolvimento do/a(s) filho/a(s), a partilha de experiências, dúvidas, angústias e a reflexão e o ensaio sobre formas de resolução dos problemas.

A Organização e dinamização dos "Cafés para Pais" assegurada pelo/a(s) Mediadores/as em articulação com o CAOJ através da realização de atividades de expressão artística ou dinâmicas lúdicas, abordará temas ligados à promoção da



saúde, de acordo com as necessidades e interesses dos visados. Promove-se novas competências, levando à reflexão partilhada sobre experiências, desafios comuns e problemas que o/a(s) afetam. Desenvolver-se-á um “novo” olhar sobre as atitudes e as condutas do/a(s) jovens, assim ao esclarecimento sobre o VIH/Sida e outras IST.

A ligação

desta atividade às BEIs e eventualmente ao TUI permite aproximar os pais da escola e do/a(s) filho/a(s), e ao mesmo tempo, a abordagem de temas em ambiente informal, favorecendo a sua participação e envolvimento ativo.

Caso

os Pais sentam necessidade e vontade haverá num segundo momento a criação de espaços de partilha, apenas para pais, dinamizados pelos técnicos/as do CAOJ.

Recursos humanos

Alunos da escola - aproximadamente 120 alunos;
Docentes da
Escola - 10;
Formadores/as da delegação/CAOJ de Lisboa - 2
(no mínimo);
Mediadores/as Comunitário/a(s) - 6 (no
mínimo);
Elementos da Comunidade - número indefinido

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Esperamos vir a envolver o maior número de Pais e Encarregados de Educação nesta atividade como forma de promover e valorizar as suas competências parentais, pessoais e sociais. Contamos, igualmente, contribuir para que os pais e encarregados de educação tenham um espaço de partilha de saberes e competências, valorizando-se o potencial de cada pessoa e a capacidade que todo/a(s) temos de aprender uns/umas com o/a(s) outros. Para além disso, contribuir para a construção do diálogo entre Pais e filho/a(s) de modo a que se consigam ouvir mutuamente e entender os diferentes pontos de vista, que muitas vezes entram em conflito e rutura. Esperamos assim vir a observar mudanças de comportamento aliadas à mobilização da família e da comunidade na educação e capacitação para a adoção de comportamentos saudáveis.

Valor

5610 EUR

Cronograma

Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10

Periodicidade

PontualBimensal

Nº de destinatários

320

**Objectivos específicos para que
concorre**

3



Actividade 4 Formação em Teatro

Descrição

O Núcleo do Teatro de Intervenção proporcionará formação em técnicas teatrais e em metodologias de teatro-debate a alguns voluntário/a(s), dinamizando uma intervenção aberta à comunidade. A formação integra a "construção" de uma peça de teatro ou de um conjunto de sketches, em que cada cena/sketch apresenta uma situação problemática sob a qual se parte depois para o debate entre o público participante e o/a dinamizador/a no sentido da exploração e reflexão de respostas alternativas.

A essência do Teatro Debate é a preparação dos seus intervenientes para reagir a determinadas situações/problemas que venham a surgir, ou seja, em última análise, visa o desenvolvimento de competências de resolução de problemas e tomada de decisão. Para além disso, as atividades de formação permitem desenvolver a expressão corporal, técnicas de improvisação, melhorar a projeção de voz e a dicção. A encenação, o ensaio da peça e preparação do debate final são também trabalhadas.

O "TUI" (Teatro Universitário de Intervenção) fará a sua intervenção na escola e/ou na comunidade promovendo o desenvolvimento de competências psicossociais promotoras de atitudes e comportamentos saudáveis ao nível dos relacionamentos interpessoais.

Para além da oportunidade de formação pessoal proporciona também um conjunto de ferramentas e competências de intervenção em grupo especialmente úteis à atuação das BUIs, das BEIs, dos Cafés de Pais e de atividades comunitárias de intervenção e empoderamento.

Recursos humanos

Voluntário/a(s) - 8;
Alunos da escola - nº indefinido, mas pelo menos 240;
Docentes da Escola - 6;
Formadores/as da delegação/CAOJ de Lisboa - 2 (no mínimo);
Técnico/a do Núcleo de Teatro - 1;
Mediadores/as Comunitário/a(0)s - 6 (no mínimo);
Convidados - 1 (no mínimo);
Elementos da Comunidade - número indefinido.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Esperamos vir a envolver o maior número de elementos da Comunidade Educativa e do Bairro do Alto da Eira, e contribuir para que todo/a(s) tenham um espaço de partilha de saberes, dúvidas e anseios e procurar contribuir para que se consigam através da reflexão das temáticas abordadas melhorar os seus conhecimentos em diferentes domínios.



<i>Valor</i>	13830 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 8, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	PontualBimensal
<i>Nº de destinatários</i>	480
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 5</i>	Produção de Materiais
<i>Descrição</i>	<p>Produção de materiais pedagógicos e de materiais de informação e sensibilização com o auxílio dos jovens voluntários universitários, dos adolescentes da escola, da comunidade do bairro. Estes materiais serão reproduzidos e distribuídos junto dos outros jovens da escola, funcionários, professores, Pais e Encarregados de Educação e Comunidade local.</p> <p>Antes dos materiais serem reproduzidos serão revistos pela coordenadora pedagógicas científica e/ou especialistas na área da temática abordada. A utilização dos jogos produzidos será feita nas sessões dinamizadas com os alunos e/ou comunidade dos bairros.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Voluntários - número indefinido; Alunos da escola - número indefinido; Docentes da Escola - 6; Formadores/as/coordenadora Científica da delegação/CAOJ de lisboa - 3 (no mínimo); Mediadores Comunitários - 6 (no mínimo); Elementos da Comunidade - número indefinido</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Contamos vir a produzir, em conjunto com voluntários, alunos, professores, diversos jogos e outros materiais didáticos (ppt, vídeos, documentários, entre outros). Os materiais informativos e de sensibilização serão feitos pelos participantes descritos atrás, mas também contamos vir a envolver a restante comunidade do bairro. Estes materiais serão distribuídos pelas comunidades dos bairros. Todos os materiais produzidos irão constar do Blog do Projeto e da Página do Facebook cujo nome e logotipo (igual para ambos) será decidido através de um concurso onde envolveremos toda a comunidade. A manutenção e atualização desse blog será da responsabilidade de todas as entidades o que facilitará o empenho e envolvimento de todos no projeto.</p>



<i>Valor</i>	4500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 7, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	3500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 6</i>	Apoio Psicológico e Jurídico
<i>Descrição</i>	<p>O Núcleo de Apoio Psicológico e Jurídico afiança o acompanhamento individualizado e sigiloso a várias pessoas, com a finalidade de as apoiar, orientar e acompanhar em situações de ameaça ou violação de direitos. O apoio psicológico assenta na pessoa e/ou na família e pretende contribuir para a melhoria do bem-estar psicológico, mental e físico, tendo em vista o reforço do desenvolvimento de respostas pessoais consistentes com os problemas apresentados e melhoria das relações interpessoais e/ou emocionais do indivíduo. O apoio jurídico é prestado a várias pessoas, através de aconselhamento e consultoria e pretende contribuir para a definição e concretização de medidas de apoio jurídico como garante da igualdade de oportunidades, resolução dos problemas, promoção de direitos, preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, fortalecendo a função protetiva do indivíduo e das famílias diante de um conjunto de condições que as vulnerabilizam.</p> <p>Apoiar o indivíduo nas suas escolhas e na construção do seu projeto de vida, promover o autoconhecimento ao nível das suas características pessoais, valores, capacidades e informação sobre os diversos percursos possíveis são os principais objetivos deste núcleo.</p> <p>O apoio será iniciado sempre que se identifique essa necessidade, podendo ser desencadeado por cada beneficiário através da linha de atendimento grátis, disponível através do número verde 800 21 31 40.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Técnicos da delegação/CAOJ de lisboa - 2 (no mínimo); Comunidade - número indefinido
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Contribuir para a promoção da proteção aos jovens e suas famílias, aquando da ocorrência de situações de risco pessoal e social, especialmente aquelas relacionadas à violência sob as suas diversas formas, aos maus tratos, discriminações sociais e restrições à plena autonomia e exercício das capacidades de cada indivíduo.

<i>Valor</i>	13680 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 2

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora
Horas realizadas para o projeto 552
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Psicóloga
Horas realizadas para o projeto 414
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Mediador/a Comunitario/a
Horas realizadas para o projeto 276
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Web Designer



Horas realizadas para o projeto 40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Formadores/as

Horas realizadas para o projeto 600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário/a(s)

Horas realizadas para o projeto 208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico/a - Apoio Jurídico

Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 3550

Nº total acumulado de destinatários de

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal externo</i>	39200 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	500 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4600 EUR
<i>Equipamentos</i>	2700 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Fundação Portuguesa a Comunidade Contra a Sida
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	-
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	0 EUR
<i>Descrição</i>	-

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	0 EUR
<i>Total do Projeto</i>	50000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	5080

